



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado **Félix Mendonça Júnior** – PDT/BA

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - CDE

REQUERIMENTO Nº de 2023. (Do senhor Félix Mendonça Júnior)

Requer a realização de audiência pública conjunta entre a Comissão de Desenvolvimento Econômico – CDE e a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – CAPADR, para debater a importância da instituição de um Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Indústria de Beneficiamento Primário da Polpa do Cacau – RECACAU

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 255, do Regimento Interno desta Casa, que seja realizada, nesta Comissão, reunião de Audiência Pública, conjunta com a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – CAPADR, para debater a importância da instituição de um Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Indústria de Beneficiamento Primário da Polpa do Cacau – RECACAU.

Indico para composição da mesa:

- O deputado Federal THIAGO FLORES (MDB-RO), Membro Suplente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – CAPADR.
- O Ministro ou representante do Ministério da Agricultura;





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado **Félix Mendonça Júnior** – PDT/BA

- O Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, ou representante apto a tratar do assunto;
- A Secretária de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura ou representante apto a tratar do assunto;
- A Diretora da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira do Ministério da Agricultura, Sra. Lucimara Chiari;
- O Secretário Estadual da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia, Sr. Wallison Oliveira Torres;
- A Diretora Executiva da Associação das Indústrias Processadoras de Cacau – AIPC;
- A Presidente da EMBRAPA, Sílvia Maria Fonseca Silveira Massruhá e
- O Vice-Presidente de Agronegócios do Banco do Brasil, Luiz Gustavo Braz Lage.

JUSTIFICATIVA

Sr. Presidente, o Brasil é o sétimo produtor mundial de cacau, produzindo, aproximadamente, 269.732 toneladas/ano, segundo o último levantamento da Statista Brazil – Statistics & Facts. Embora a semente do cacaueiro seja originária da Floresta Amazônica, hoje, a maioria do cacau é produzido nos países africanos. Cerca de 70% das sementes de cacau do mundo são oriundos de quatro países da África Ocidental: Costa do Marfim, Gana, Nigéria e Camarões.

Embora ocupe apenas 7º posição na lista dos países produtores de cacau, o Brasil possui a maior porção territorial de origem do cacau, o que demonstra todo o potencial brasileiro para produção, comercialização e exportação não apenas da semente, mas também dos produtos derivados, como é o caso do chocolate.

Em setembro de 2019, o Brasil foi reconhecido pela Organização Internacional do Cacau (OIC) como país exportador de 100% de





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado **Félix Mendonça Júnior** – PDT/BA

cacau fino e de aroma, identificado por apresentar sabores diferenciados, desde frutados, florais, amadeirado, entre outros. Para a certificação, a OIC leva em consideração as características genéticas (origem), local (terroir) e o tratamento das amêndoas pós-colheita.

Cabe salientar que a região Nordeste ocupa 69,7% da área de produção nacional. A Bahia é o único estado produtor do Nordeste, ocupando a área de 403 mil ha, com 111,4 mil toneladas. Por décadas, a área e a produção de cacau nesse Estado foram preeminentes, contudo, a partir de 1990, iniciou-se um processo de queda, tanto da produção (-62,1%), quanto da área (-24,7%) provocados por vários fatores adversos. Em função disso, a produtividade declinou, chegando a 274 kg/ha, três vezes menor que a da região Norte (892kg/ha).¹

Apesar de todos esses percalços, a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – Ceplac e o Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA continuam lutando, tanto pelo seguimento dessa cultura na Bahia, como por sua expansão para outros estados, na busca de resolver os problemas do passado e de tornar o país autossuficiente, no que diz respeito à produção cacaueira.

Ademais, amargamos a 17ª posição quando o assunto é exportação. Por este motivo e ciente do potencial produtor que o nosso país tem, trago este debate para estas comissões na intenção de aprofundar o meu relatório sobre o tema ouvindo as demandas dos nossos produtores e, também, as ações já propostas pelo Governo Federal.

Sua cadeia produtiva gera diversos postos de trabalho diretos e indiretos, especialmente para a agricultura familiar e extrativistas em territórios de baixa renda, comumente associada ao turismo e à gastronomia. Atualmente, há dois polos estruturados, sendo o Transamazônica, que alcança

1 Caderno Setorial Etene - Ano 6 | Nº 149 | Janeiro | 2021 – Banco do Nordeste
https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/650/3/2021_CDS_149.pdf





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado **Félix Mendonça Júnior** – PDT/BA

11 municípios do Pará; e o do Litoral Sul da Bahia, composto por 26 municípios do estado.

Como representante do estado da Bahia, enfatizo a importância deste debate para o meu estado. O cacau do sul da Bahia tem participado da história do país há mais de 250 anos. O produto quase chegou ao fim na década de 1980, quando a vassoura-de-bruxa, doença causada por um fungo nos cacaueiros, devastou as plantações do país.

Atualmente, a região ressurgiu no cenário nacional mais uma vez como zona cacaueira, mas focada nas amêndoas de qualidade, nos formatos de produção e na preservação ambiental. A Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau divulgou, em janeiro de 2022, dados consolidados sobre o recebimento de amêndoas de todo o Brasil.

Os números mostram que a Bahia, em 2021, bateu um recorde histórico, com a entrega de 140.928 toneladas de amêndoas de cacau, um aumento de 39,72% em relação ao ano anterior, quando o estado produziu 100.864 toneladas, quantidade que já o situava, com folga, como o maior produtor de cacau do Brasil. Os números de 2021 consolidam a liderança e ainda representam o melhor resultado da Bahia desde 2017. A cadeia produtiva do cacau vive um momento de incremento na Bahia.

Importante ressaltar ainda que a Bahia é o estado que possui um modelo de produção de cacau único e exclusivo que é o cacau cabruca. Uma espécie de cacau que preserva o meio ambiente, uma atividade produtora que convive com o meio ambiente sem agredi-lo, muito pelo contrário, gera renda, emprego e conserva o meio ambiente.

Diante do exposto, solicito apoio dos nobres pares para a realização desse debate relevante e caro para o setor produtivo brasileiro.

FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR

Deputado Federal – PDT/BA

